

**Plano Anual de
Auditoria Interna
PAINT/2020**



1ª Versão apresentada à Diretoria Executiva Ata: 30/10/2019
Revisado pela CGU em 11/11/2019, conforme of. nº 23607/2019/CGLOG/DAE/SFC/CGU.
Aprovado pelo Conselho de Administração na Reunião de 30/01/2020



MINISTÉRIO DA
**CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES**



12

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. A EMPRESA	4
3. A UNIDADE DE AUDITORIA	5
4. AÇÕES DE AUDITORIA PLANEJADAS PARA 2020	6
4.1 – Demonstrativo da capacidade H/H disponíveis	6
4.2 – Relação dos trabalhos a serem realizados em função de obrigação normativa e por solicitação da alta administração.	6
4.3 – Relação dos trabalhos a serem realizados com base na avaliação de riscos	7
4.4 – Relação dos trabalhos de monitoramento das recomendações AUDIN/CGU/TCU	8
4.5 – Relação de trabalho para fins de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna.	8
4.6 – Previsão de ações de capacitação	8
4.7 – Previsão de demandas extraordinárias	9
4.8 – Relação dos trabalhos a serem realizados pela gerência e apoio	9
4.9 – Orçamento	10
4.10 – Premissas, restrições e riscos associados à execução do plano de auditoria interna.	10
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	11
6. ANEXOS	12
Anexo I – Memória de Cálculo – disponibilidade de horas	12
Anexo II – Ações/Atividades Previstas para 2020	13
Anexo III – Fatores de Riscos e Escalas de Pontuação	14
Anexo IV – Metodologia aplicada na elaboração da Matriz de Risco	15
Anexo V – Matriz de Riscos	18

1. INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. – CEITEC foi elaborado pela unidade de Auditoria Interna (AUDIN) em consonância com a IN CGU nº 09/2018, com o objetivo de apresentar a programação dos trabalhos a serem executados no exercício de 2020, os quais foram selecionados de acordo com a metodologia exposta neste Plano.

Na elaboração do PAINT/2020 a Auditoria Interna considerou, dentre outros fatores, o planejamento estratégico da CEITEC, as expectativas da alta administração, os riscos significativos de que a AUDIN está exposta, os processos de governança, de gerenciamento de riscos e os controles internos existentes.

2. A EMPRESA

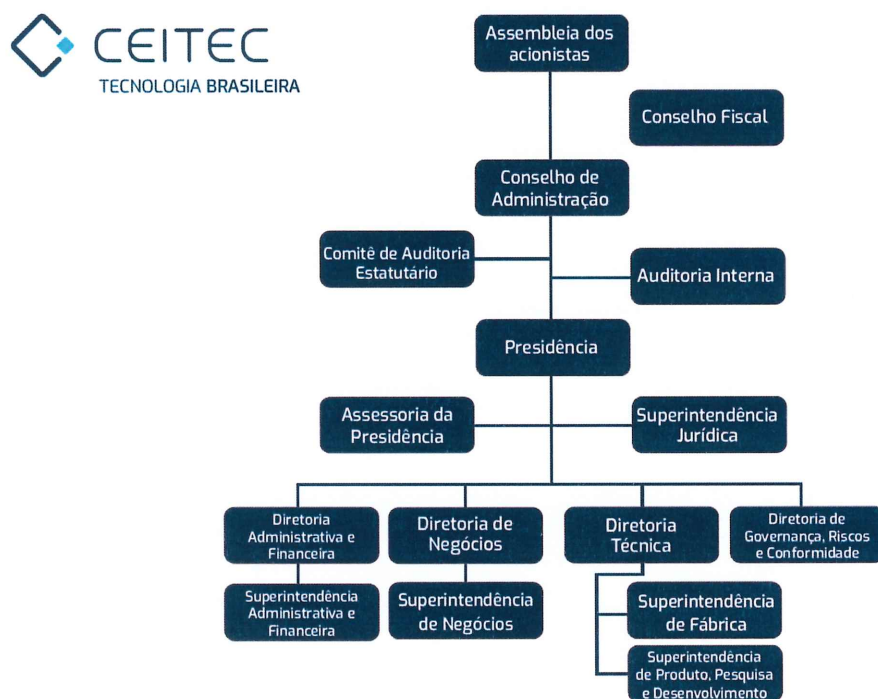
A CEITEC S.A. é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) criada em 2008 pela Lei nº 11.759, voltada a explorar diretamente atividade econômica no âmbito das tecnologias de semicondutores, microeletrônica e áreas correlatas e suas competências foram estabelecidas na Lei de criação e em seu Estatuto Social. Constituída sob a forma de sociedade por ações, com participação exclusiva da União no capital social.

Atua no segmento de semicondutores, desenvolvendo soluções para identificação automática (RFID e smart cards) e para aplicações específicas (ASICs). Projeta, fabrica e comercializa circuitos integrados (chips) para aplicações como identificação de animais, medicamentos, pessoas e veículos, além de autenticação, gestão de inventário, controle de ativos, entre outras.

A empresa fomenta e contribui para agregar valor e competitividade à economia nacional e está apta a desenvolver produtos com a máxima proteção da informação em projetos estratégicos relacionados à soberania e segurança nacionais.

A estrutura organizacional da CEITEC S.A. está instituída no Regimento Interno, no qual apresenta o organograma da Companhia, conforme figura abaixo:

Figura 1 – Organograma Geral da CEITEC S.A.



3. A UNIDADE DE AUDITORIA

A Auditoria Interna (AUDIN) da CEITEC é um órgão vinculado ao Conselho de Administração, responsável pela promoção do controle da legalidade, legitimidade e avaliação dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, sob a supervisão do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, propondo medidas preventivas e corretivas dos desvios detectados e verificando o cumprimento e a implementação, das recomendações ou determinações efetuadas pelos órgãos de controle interno e externo. A equipe técnica da AUDIN, atualmente, é composta por:

1. Ângela Beatris Pinto – Gerente de Auditoria
Cargo: Analista Administrativo Operacional – Auditor
Formação: Ciências Contábeis, Especialização em: Auditoria Integral.
2. Viviane da Silva Villar – Auditor
Cargo: Analista Administrativo Operacional
Formação: Ciências Contábeis, Especialização em: Perícia e Auditoria.
3. Andrea Goulart – Apoio Técnico
Cargo: Técnico Administrativo Operacional
Formação: Administração, Especialização em: Controladoria e Governança Pública

4. AÇÕES DE AUDITORIA PLANEJADAS PARA 2020

As ações de Auditoria planejadas para 2020 foram previstas com base nas normas editadas pela CGU, especialmente a IN CGU 09/2018, normas internas e diretrizes adotadas pela empresa, no planejamento estratégico e na estrutura de governança.

O planejamento dos trabalhos também foi pautado pelos seguintes fatores: (i) expectativas da alta gestão (ii) efetivo de pessoal lotado na Auditoria; (iii) fragilidades nos controles internos, e (iv) capacidade técnica dos auditores, (v) oportunidade e conveniência do trabalho.

4.1 – Demonstrativo da capacidade H/H disponíveis

Para realizar o planejamento da Auditoria do ano de 2020 contaremos com o apoio de 03 (três) colaboradores sendo que destes, 01 Gerente, 01 Auditor e 01 Apoio técnico. Cabe destacar que em função de contarmos com apenas 01 auditor, as horas da gerência também serão computadas para atividades de auditoria. As horas disponíveis por colaborador encontram-se no Quadro abaixo.

Nas horas destinadas para cada auditoria, estão inclusos: o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos; leitura e interpretação da legislação pertinente; coleta e análise de dados; a elaboração de documentos; e o registro dos achados, constatações e das respectivas recomendações.

Quadro 01 – Horas Disponíveis

Descrição	01 Gerente	01 Auditor	01 Apoio Técnico	TOTAL
Horas por colaborador	1.491 horas	1.491horas	1.491horas	4.473h

A memória detalhada deste cálculo encontra-se em anexo a este documento – Anexo I – Memória de cálculo – Disponibilidade de horas.

A relação com todos os trabalhos em ordem cronológica encontra-se anexo a este documento – Anexo II – Ações previstas para 2020.

4.2 – Relação dos trabalhos a serem realizados em função de obrigação normativa e por solicitação da alta administração.

Obedecendo ao que dispõem a IN CGU 09/2018, esta AUDIN apresenta no Quadro 02, suas atividades em função de obrigação normativa, incluindo a elaboração do Plano Anual de Auditoria

Interna (PAINT), do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT), o Parecer da Auditoria Interna sobre a prestação de contas anual e também sobre a Remuneração dos Diretores.

A Avaliação da Gestão Corporativa de Riscos além de ser uma previsão da IN CGU 03/2017 está prevista em normativo interno da Companhia – PO 3.110.005 – Gestão Corporativa de Riscos, também pontuando como risco ALTO na matriz de risco.

Importante destacar que a alta administração solicitou a capacitação dos agentes com relação às fragilidades apontadas em Relatórios da CGU e TCU a qual irá ser contemplada no escopo da atividade - monitoramento das recomendações.

Quadro 02 – Atividades em função de obrigação normativa

Nº	Ação/ atividade	Base normativa	Período	Horas
1	Elaboração do RAIN	IN CGU 09/18	Fevereiro	105h
2	Elaborar Parecer da Auditoria Interna e Avaliar Relatório de Gestão.	IN TCU	Abril	105h
3	Remuneração dos Diretores	CGPAR E MP	Março	168h
4	Elaboração do PAINT	IN CGU 09/18	Setembro	105h
5	Avaliação da Gestão de Riscos	IN CGU 03/17	Novembro	238h

4.3 – Relação dos trabalhos a serem realizados com base na avaliação de riscos

Para atendimento dos trabalhos baseado na avaliação de risco, em função da quantidade de h/h já alocadas para atendimento das obrigações normativas, considerando que estamos com apenas 01 auditor, foram selecionados 02 trabalhos de nível CRÍTICO e 02 de nível ALTO, conforme demonstrado no Quadro 03.

A Metodologia demonstrando os Fatores e a Escala de Riscos, bem como a Matriz de Risco encontram-se anexo a este documento como: Anexo III – Fatores de Riscos e Escalas de Pontuação e Anexo IV - Metodologia aplicada na elaboração da Matriz de Risco.

Quadro 03 – Auditorias a serem realizadas com base na avaliação de riscos.

	Ação/ atividade	Base Normativa	Período	Horas
1	Gestão Contábil – Análise das Demonstrações Financeiras	Matriz de Risco	Janeiro/Fevereiro	210h
2	Gestão de Aquisições – Licitações	Matriz de Risco	Abril/Maio	322h
3	Gestão de Pessoas	Matriz de Risco	Julho/Agosto	322h
4	Gestão de Contratos - Contratos	Matriz de Risco	Outubro/Novembro	322h

4.4 – Relação dos trabalhos de monitoramento das recomendações AUDIN/CGU/TCU

Apesar de contarmos com SIAUDI (Sistema de Auditoria Interna) para gerenciamento das auditorias e monitoramento das recomendações, tanto da AUDIN como dos Órgãos de Controle Interno e Externo, esta atividade demanda um tempo significativo das horas de trabalho da equipe de Auditoria Interna, pois além de monitorarmos os prazos de encaminhamentos, a auditoria terá de realizar a contabilização dos benefícios financeiros e não-financeiros para atendimento da IN CGU 04/2018. Ainda para este item, conforme relatado no item 4.2 para os apontamentos da CGU e do TCU a alta administração solicitou a realização de capacitação dos agentes para mitigação dos riscos a eles associados.

Quadro 04 – Monitoramento das Recomendações

1	Monitoramento das Recomendações AUDIN	IN CGU 09/18 art.5º, IV	Exercício	105h
2	Monitoramento das Recomendações CGU/TCU	IN TCU	Exercício	140h

4.5 – Relação de trabalho para fins de Gestão e Melhoria da Qualidade da Atividade de Auditoria Interna.

Para atender a IN CGU 09/2018 no seu art. 5º inciso V, foi publicada a Portaria nº 64, de 25/08/2019 instituindo o Programa de Gestão de Melhoria no âmbito da CEITEC o qual será implementado por meio de Plano de Gestão de Melhoria, segue detalhamento das atividades previstas no plano para 2020. Para esta atividades estão previstas 210 horas.

Quadro 05 – Atividades do Programa de Gestão de Melhorias

	Ação/ atividade	Situação
1	Manual da Auditoria Interna	Minuta pronta para Aprovação
2	Regimento Interno	Minuta pronta para Aprovação
3	Planejamento Estratégico de Auditoria	Minuta pronta para Aprovação
4	Código de Ética	Elaborar 2020
5	Mapeamento Competências	Elaborar 2020
6	Projeto Auditoria Continuada	Em implementação 10% Concluído 2020/21
7	Elaboração de POs para trabalho de Auditoria Interna	Em implementação 51% Concluído 2020/21

4.6 – Previsão de ações de capacitação

As atividades de desenvolvimento e capacitação tem previsão na IN CGU 09/18 art. 5º, III, foram planejadas para o exercício de 2020 com base no Plano de Gestão de Melhoria da Qualidade e também nas necessidades de auditorias previstas para o próximo exercício e irá depender da liberação de recursos orçamentários para sua efetivação.

Segue quadro com o detalhamento de horas por auditor:

Quadro 06 – Detalhamento por Auditor

AUDITOR 01		AUDITOR 02	
Atividade	horas	Atividade	horas
Prestação de Contas	3	Prestação de Contas	3
Auditoria Baseada em Risco	25	Auditoria Baseada em Risco	25
Normas IIA	40	Normas IIA	40
Normas Contábeis	15	Auditoria em Folha de Pagamento	15
CONBRAI	14	CONBRAI	14
FORAI	8	FORAI	8
TOTAL	105h	TOTAL	105h

4.7 – Previsão de demandas extraordinárias

As demandas extraordinárias serão realizadas mediante análise prévia de riscos relevantes e conforme previsão na PO 3.130.004 – Elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, dentro destas horas também serão analisados os trabalhos de consultoria.

Quadro 07 – Previsão das demandas extraordinárias

	Ação/ atividade	Base Normativa	Período	Horas
1	Reserva Técnica	IN CGU 09/18 art.5º, VI	Exercício	210h

4.8 – Relação dos trabalhos a serem realizados pela gerência e apoio

São consideradas atividades da gerência da auditoria, acompanhar Reuniões da Direção Executiva, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, bem como a organização de relatórios trimestrais para apresentação nas reuniões, a coordenação e revisão das atividades de auditoria, o acompanhamento dos trabalhos de auditoria e de fiscalização do TCU e da CGU, a coordenação dos recursos humanos da AUDIN, elaboração de expedientes externos e as ações necessárias ao relacionamento da AUDIN com outras áreas de trabalhos.

Atividades de apoio técnico compreendem: secretariar as reuniões do conselho fiscal, gerenciamento de material de consumo, trâmite documental interno e externo, organização de papéis de trabalho, entre outras atividades de rotina.

Quadro 08 – Atividades realizadas pela Gerência e pelo Apoio.

	Ação/ atividade	Base Normativa	Período	Horas
1	Atividades de Coordenação e de Administração da AUDIN		Exercício	(Coordenação 210+Apoio 1.491) 1.701h

4.9 – Orçamento

Atendendo ao que dispõe a IN CGU 08/2017 item 3.1.1, a auditoria interna deverá prever recursos financeiros necessários para cumprimento do plano anual de auditoria, assim segue orçamento:

Quadro 09 – Orçamento AUDIN - 2020

Orçamento AUDIN	
Pessoal	260.839,17
Encargos	78.251,75
Tecnologia	16.000,00
Capacitação	15.000,00
TOTAL	370.090,93

Em reais

4.10 – Premissas, restrições e riscos associados à execução do plano de auditoria interna.

Restrições e riscos associados ao PAINT/2020 dizem respeito, principalmente, ao número de auditores alocados na Auditoria, podendo impactar diretamente nos trabalhos da Auditoria.

Contudo, a auditoria interna previu como uma das suas atividades no Plano de Gestão de Melhoria um projeto de auditoria continuada em parceria com a TI, esta automação nos processos da auditoria poderá ajudar a mitigar os riscos, podendo impactar positivamente na qualidade dos trabalhos desenvolvidos por esta AUDIN.

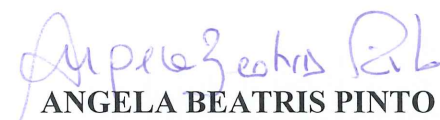
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para o próximo exercício esta AUDIN continuará buscando o aprimoramento dos seus controles internos como a implantação do plano de gestão da melhoria da qualidade, buscando continuar a normatização dos seus processos, a capacitação dos auditores relacionada às normas internacionais de auditoria e com o início do projeto de sistematização da auditoria continuada.

Com relação ao aprimoramento da Governança, pretende-se fortalecer a atuação do papel de Consultoria, dando apoio a gestão na participação de comitês e comissões e também na implementação da Gestão de Riscos, por meio da avaliação da maturidade da gestão com base na metodologia aplicada pelo TCU, visando contribuir para um melhor desempenho na realização dos objetivos estratégicos, auxiliando na prevenção de perdas e no gerenciamento de riscos.

Em atenção à legislação vigente, submetemos a presente proposta do PAINT à análise prévia do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) no Rio Grande do Sul, a qual por meio de ofício nº 23607/2019/CGLOG/DAE/SFC/CGU, considerou a presente proposta **adequada**, solicitando ajustes que já foram realizados, sendo assim dando sequência a proposta para o PAINT/2020 foi avaliado pelo Comitê de Auditoria Estatuária na reunião nº 39 do dia 25/01/2020, aprovado pelo Conselho de Administração na reunião nº 127 do dia 30/01/2020.

Porto Alegre, 03 de fevereiro de 2020.



ANGELA BEATRIS PINTO
Gerente de Auditoria Interna
CRC-RS 058375/O-1

6. ANEXOS

Anexo I – Memória de Cálculo – disponibilidade de horas

Para o cálculo de horas-homem (HH), foram desconsiderados os Sábados, Domingos, Feriados e as Férias, considerando-se somente os dias úteis do exercício sendo um total de 214 dias úteis.

Carga horária de 08 horas – 1 hora = 7 horas úteis (considera-se que esta 1 hora atualização, leitura e-mails...).

HORAS ANO (a)	HH SAB/DOM (b)	FERIADOS (c)	LICENÇAS (d)	FÉRIAS (e)	(f) TOTAL H UTIL $f = a - (b+c+d+e) =$	TOTAL DIAS ÚTEIS (f/7h)
366*7=2.562	104*7=728	14*7=98	5*7=35	30*7=210	1.491h	213
			Capacitação e Desenvolvimento	Reserva Técnica	(-)105	15
			Horas de trabalho Bruto por Pessoa	(-)105	(=)1.281	15
						183
CÁLCULO DEMONSTRATIVO						
			Atividades de Auditoria (02 X 1.281)	2.562		366
			Capacitação (02 Auditor)	210		30
			Reserva Técnica (02 Auditor)	210		30
			Apoio Administrativo	1.491		213
TOTAL GERAL				4.473		639

Anexo II – Ações/Atividades Previstas para 2020

Nº	Ação/ atividade	Base normativa	Período	Horas
1	Gestão Contábil – Análise das Demonstrações Financeiras	Matriz de Risco	Janeiro/ Fevereiro	210
2	Elaboração do RAINT	IN CGU 09/18, art.16º	Fevereiro	105
3	Remuneração dos Diretores	CGPAR E MP	Março	168
4	Elaborar Parecer da Auditoria Interna e Avaliar Relatório de Gestão.	IN TCU	Abril/Maio	105
5	Gestão de Aquisições – Licitações	Matriz de Risco	Abril/Maio	322
6	Programa de Melhoria	IN CGU 09/18 art. 5º, V	Maio a Julho	210
7	Gestão de Pessoas	Matriz de Risco	Julho/Agosto	322
8	Elaboração do PAINT	IN CGU 09/18 art. 3º	Setembro	105
9	Gestão de Contratos - Contratos	Matriz de Risco	Outubro/Novembro	322
10	Avaliação da Gestão de Riscos	IN CGU 03/17	Novembro	238
11	Monitoramentos das Recomendações AUDIN	IN CGU 09/18 – art. 5º, IV	Exercício	105
12	Monitoramentos das Recomendações CGU/TCU	IN TCU	Exercício	140
13	Desenvolvimento e Capacitação	IN CGU 09/18 – art. 5º, III	Exercício	210
14	Reserva Técnica	IN CGU 09/18 – art. 5º, VI.	Exercício	210
15	Atividades de Coordenação		Exercício	210
	TOTAL DE HORAS AUDITORES			2.982
	TOTAL DE HORAS APOIO ADM.			1.491
	TOTAL GERAL			4.473



Anexo III – Fatores de Riscos e Escalas de Pontuação

FATORES DE RISCOS						ESCALA DE PONTUAÇÃO	
Variável 01 – Planejamento Estratégico						Resposta	Pontuação
Métrica:	Quanto mais indicadores menor o risco. A meta não atingida aumenta o Risco.		Questões:	1) O processo tem indicador do Planejamento Estratégico? 2) O Indicador atingiu a META?		Sim / Sim	0
Fontes de Informação:	O Documento Planejamento Estratégico e Plano de Negócios.					Sim/ Não	10
Considerações:	O Planejamento Estratégico aponta o objetivo estratégico e o indicador de desempenho para cada um dos objetivos. Plano de Negócios define quais as ações a empresa irá priorizar.					Não/ Não	15
Variável 02 – Constatações TCU/CGU/AUDIN						Resposta	Pontuação
Métrica:	Quanto mais apontamentos pendentes TCU/CGU/AUDIN maior o risco.		Questões:	1) Quantos apontamentos a área recebeu do TCU/CGU/AUDIN historicamente?		0	0
Fontes de Informação:	Acórdãos TCU, Relatórios CGU e AUDIN					01 a 10	5
Considerações:	Quantidade de Apontamentos TCU/CGU/AUDIN.					10 a 20	10
Variável 03 – Frequência						Resposta	Pontuação
Métrica:	Quanto menor o número de auditorias maior o risco.		Questões:	1) A área foi auditada quantas vezes no período?		10 a 20	5
Fontes de Informação:	Histórico de Auditorias Realizadas.					01 a 10	10
Considerações:	Embasada no tempo que a área não foi auditada.					0	15
Variável 04 – Materialidade						Resposta	Pontuação
Métrica:	Quanto maior o recurso maior o risco.		Questões:	1) Quanto de Recursos Financeiros o processo/atividade recebeu?		0	0
Fontes de Informação:	Despesas efetivadas - Balanço de 31/12/2017.					1 a 1.000	5
Considerações:	Recurso envolvido no processo/atividade.					1.001 a 5.000	10
Variável 05 - Ambiental						>= 5.001	15
Variável 05 - Ambiental						Resposta	Pontuação
Métrica:	Quanto maior o consumo do recurso maior o dano (risco) ao Meio ambiente.		Questões:	1) Quanto de Recurso o processo/atividade utiliza?		0 a 3	5
Fontes de Informação:	Consumo de recursos (Água, Luz, Materiais, armazenamento, combustível, gases)					4 a 9	10
Considerações:	Medidas da gestão ambiental na empresa que impactem no Relatório Socioambiental Recurso envolvido no processo/atividade					10 a 15	15
Variável 06 - Imagem						Resposta	Pontuação
Métrica:	Quanto maior número de denúncias maior o risco.		Questões:	1) O processo/atividade recebeu denúncias?		NÃO	0
Fontes de Informação:	Denúncias (Órgãos de Controle e Fiscalização)					SIM	10
Considerações:	Número de denúncias recebidas destes órgãos.					MAIS DE UMA	15

Anexo IV – Metodologia aplicada na elaboração da Matriz de Risco

6.2 Seleção dos Conteúdos da Matriz de Risco

Para atendimento da IN CGU nº 09/2018 e 03/2017 o planejamento da auditoria foi realizado com base na avaliação de riscos. Para elaboração da Matriz de Risco esta auditoria seguiu a seguinte metodologia que esta normatizada na PO 3.130.005 – Elaboração da Matriz de Risco, a qual sintetizamos como segue:

1º Etapa: Identificação do universo auditável com base nos macroprocessos da CEITEC;

2º Etapa: Definição dos fatores de risco a serem considerados na matriz de risco (Anexo III – Fatores de Risco e Escalas de avaliação).

Sendo os seguintes fatores pontuados:

- Variável 01 – Planejamento Estratégico;
- Variável 02 – Apontamentos pendentes TCU/CGU/AUDIN;
- Variável 03 – Frequência (tempo da última auditoria);
- Variável 04 – Materialidade;
- Variável 05 – Meio Ambiente;
- Variável 06 – Imagem.

3º Etapa: Definição das escalas de avaliação.

Para as escalas de avaliação a AUDIN foram criados 05 conceitos, Crítico, Alto, Médio, Baixo e Irrelevante, sendo que para cada Variável foram criadas métricas para cada critério de pontuação.

4º Etapa – Classificação conforme ordem de criticidade. (Anexo V – Matriz de Risco)

Para este ano, continuamos em fase de maturação da matriz de risco da auditoria pontuando nos subprocessos, para aquelas atividades em que foi possível aprofundar esta avaliação, sendo que a mesma já está sendo preparada para nos próximos anos avançarmos na análise de risco por temas.



Os processos classificados com maior pontuação na matriz de risco foram os seguintes:

MACROPROCESSO	PROCESSO	SUBPROCESSO	Pontuação	Classificação
2. Manufatura	21 Fabricação	211 Back End	65	CRITICO
2. Manufatura	21 Fabricação	212 Fron End	65	CRITICO
2. Manufatura	23 Desenvolvimento	232 Front End	65	CRITICO
6. Pessoas	61Gestão de Pessoas	611 Planejamento e Provisão	70	CRITICO
6. Pessoas	61Gestão de Pessoas	613 Manutenção	70	CRITICO
6. Pessoas	61 Gestão de Pessoas	614 Monitoramento	70	CRITICO
8. Aquisições	81 Licitações e Compras	811 Gestão de Aquisição	65	CRITICO
2. Manufatura	21 Fabricação	213 TAGS	60	ALTO
2. Manufatura	22 Caracterização	221 Caracterização Estrutural	60	ALTO
2. Manufatura	22 Caracterização	231 Back-End	50	ALTO
2. Manufatura	23 Desenvolvimento	233 TAGS	60	ALTO
4. Estratégia e Liderança	43 Gestão Contábil, Fiscal e Patrimonial.	431 Gestão Contábil	60	ALTO
4. Estratégia e Liderança	46 Gestão de Riscos e Conformidade	461 Gestão de Riscos	50	ALTO
7. Infraestrutura	71 Facilites	712 Gases e CAQ	55	ALTO
7. Infraestrutura	71 Facilites	713 Mecânica e Infra	50	ALTO
7. Infraestrutura	71 Facilites	714 Sala Limpa	55	ALTO
7. Infraestrutura	71 Facilites	715 Elétrica - Projetos e Melhorias	55	ALTO
7. Infraestrutura	71 Facilites	716 Elétrica - Manutenção	55	ALTO
7. Infraestrutura	71 Facilites	717 Automação	55	ALTO
7. Infraestrutura	71 Facilites	718 Química e Meio Ambiente	50	ALTO
7. Infraestrutura	71 Facilites	719 Serviços Especializados	55	ALTO
7. Infraestrutura	72 Equipamentos	721 Fabrica - Front End	55	ALTO
7. Infraestrutura	72 Equipamentos	722 Fábrica - Back End	60	ALTO
8. Aquisições	82 Gestão de Contratos	821 - Gestão de Contratos	60	ALTO

Foram selecionados os 04 Subprocessos com maior pontuação entre os riscos classificados como: 02 CRÍTICO e 02 ALTO.

Para a escolha das auditorias consideradas de nível **CRITICO** além da Matriz de Risco, consideramos a oportunidade e conveniência do trabalho apresentado pela CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201900557, exercício - 2018 que recomendou fortemente a AUDIN para que auditasse a área de Licitações e Contratos, desta forma esta variável pontou severamente.

Subprocesso Gestão de Aquisições – Licitações: possui apontamentos dos órgãos de controle; despende um volume considerável de recurso; apresenta pontuação na Matriz ambiental e teve pontuação na variável de Imagem.

Subprocesso Gestão de Pessoas: a área possui indicador, mas a meta não foi atingida; possui apontamentos dos órgãos de controle e da auditoria interna apresentando fragilidade nos controles internos recorrentes; despende um volume de recurso; e teve pontuação na variável de Imagem.

Para a escolha das auditorias classificadas como **ALTA** além da Matriz de Risco, consideramos a oportunidade e conveniência do trabalho, as fragilidades nos controles internos e capacidade técnica dos auditores lotados na AUDIN, como também o apontamento no Relatório da CGU citado acima.

Subprocesso Gestão de Contratos - Contratos: possui apontamentos dos órgãos de controle; despende um volume de recurso; pontuou consideravelmente na variável ambiental apresentando fragilidade nos controles internos e teve pontuação na variável de Imagem.

Subprocesso Gestão Contábil: possui apontamentos dos órgãos de controle, despende um volume de recurso, teve pontuação na variável de Imagem; além da pontuação da matriz de risco, necessitamos emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis, assim aproveitamos a mesma quantidade de horas destinadas para este trabalho para otimizar nossas HH, destinados para auditoria.



MACROPROCESSO	PROCESSOS	SUBPROCESSO	VARIÁVEL 01 Planejamento Estratégico	VARIÁVEL 02 TCU/CGU/AUDIN	VARIÁVEL 03 Frequência	VARIÁVEL 04 Materialidade	VARIÁVEL 05 Meio Ambiente	VARIÁVEL 06 Imagem	TOTAL	RISCO
01. COMERCIALIZAÇÃO	1.1 Gestão de Negócios	1.1.1 Marketing de Produtos	0	5	10	10	5	10	40	MÉDIO
		1.1.2 Contas e Negócios	0	5	10	10	5	10	40	MÉDIO
	2.1 Fabricação	2.1.0 Gerência	0	0	15	5	5	10	35	MÉDIO
		2.1.1 Back-End	15	0	15	10	15	10	65	CRÍTICO
		2.1.2 Front-End	15	0	15	10	15	10	65	CRÍTICO
		2.1.3 TAGS	15	0	15	5	15	10	60	ALTO
		2.2.1 Caracterização Estrutural	15	0	15	5	15	10	60	ALTO
		2.2.2 Caracterização Elétrica	0	0	15	5	0	0	20	BAIXO
		2.2.3 Caracterização In Line	0	0	15	5	0	0	20	BAIXO
	2.3 Desenvolvimento	2.3.1 Gerência	0	0	15	5	5	10	35	MÉDIO
		2.3.1.1 Back-End	15	0	10	10	15	0	50	ALTO
		2.3.2 Front-End	15	0	15	10	15	10	65	CRÍTICO
		2.3.3 TAGS	15	0	15	5	15	10	60	ALTO
03. DESENVOLVIMENTO	3.1 Pesquisa e Desenvolvimento	3.1.0 Gerência	10	0	15	5	5	0	35	MÉDIO
		3.1.1.1 Projetos	0	0	15	5	5	0	25	BAIXO
		3.1.2 Logística	0	0	15	5	5	0	25	BAIXO
		3.1.3 Laboratório	15	0	15	5	5	0	40	MÉDIO
		3.1.4 Produto	0	0	15	5	5	0	25	BAIXO
		3.1.5 Aplicação	15	0	15	5	5	0	40	MÉDIO
		3.1.6 Design - Digital	0	0	15	25	5	0	45	MÉDIO
		3.1.7 Design - Analítico	15	0	15	10	5	0	45	MÉDIO
		3.1.8 Design - Analógica	15	0	15	10	5	0	45	MÉDIO
		3.1.9 Design - RF	15	0	15	5	5	0	40	MÉDIO
4. ESTRATÉGIA E LIDERANÇA	4.0 Auditoria	4.0.1 Auditoria Interna	0	5	15	5	5	0	30	BAIXO
		4.1 Diretoria Executiva	10	5	10	5	5	0	35	MÉDIO
		4.2 Gestão Financeira e Orçamentária	15	5	10	10	5	0	45	MÉDIO
		4.3 Gestão Contábil, Fiscal e Patrimonial	15	15	5	10	5	10	60	ALTO
	4.4 Gestão da Informação	4.4.1 Gestão da Informação	0	5	10	10	5	0	30	BAIXO
		4.5.1 Gestão Jurídica	10	5	10	10	5	0	40	MÉDIO
		4.6.1 Gestão de Riscos	15	15	10	5	5	0	50	ALTO
		4.6.2 Gestão de Conformidade	10	5	10	5	5	0	35	MÉDIO
	4.6 Gestão de Riscos e Conformidade	4.6.3 Medicina do Trabalho	10	0	10	5	5	0	30	BAIXO
		5.1.1 Sistema de Gestão da Qualidade (SG9001)	0	0	15	5	5	0	25	BAIXO
5. MELHORIA	5.1 Gestão da Qualidade	5.1.2 Assessoria e Controle do Planejamento Estratégico	15	5	15	5	5	0	45	MÉDIO
		5.1.3 Controle da Qualidade na Produção	15	0	15	5	5	0	40	MÉDIO
		5.1.4 Assessoria na Gestão de Processos	15	0	15	5	5	0	40	MÉDIO
		5.1.5 Modelo de Excelência de Gestão	0	0	15	5	5	0	25	BAIXO

PROCESSO DE APOIO												
6. PESSOAS	6.1. Gestão de Pessoas	6.1.1. - Planejamento e Provisão	15	10	10	10	10	15	10	70	CRÍTICO	
			6.1.2. Desenvolvimento									
			0	5	10	10	5	15	15	10	45	MÉDIO
			6.1.3. - Manutenção									
			15	10	10	10	10	15	15	10	70	CRÍTICO
		6.1.4. - Monitoramento	15	10	10	10	10	15	15	10	70	CRÍTICO
			6.1.5. - Desligamento									
			10	0	5	5	5	15	15	10	45	MÉDIO
			7.1.0. Gerência									
			0	0	15	15	10	5	0	30	BAIXO	
7. INFRAESTRUTURA	7.1. Facilites	7.1.1. Projetos	15	0	15	15	0	15	0	45	MÉDIO	
			7.1.2. - Gases e CAQ									
			15	0	15	15	10	15	0	55	ALTO	
			7.1.3. - Mecânica e Infra									
			15	0	10	10	10	15	0	50	ALTO	
		7.1.4. - Sala Umpa	15	0	15	15	10	15	0	55	ALTO	
			7.1.5. Elétrica = Projetos e Melhorias									
			15	0	15	15	10	15	0	55	ALTO	
			7.1.6. - Elétrica - Manutenção									
			15	0	15	15	10	15	0	55	ALTO	
7. INFRAESTRUTURA	7.1.7. Automação	15	0	15	15	10	15	0	55	ALTO		
		7.1.8. Química/Melo Ambiente										
		0	5	10	10	10	15	10	50	ALTO		
		7.1.9. Serviços Especializados										
		15	0	15	15	10	15	0	55	ALTO		
		7.1.10. Operação Facilites (3 turnos)										
		0	0	15	15	10	15	0	40	MÉDIO		
		7.2.0. Gerência										
		0	0	15	0	5	0	20	BAIXO			
		7.2. Equipamentos	7.2.1. FÁBRICA - Front-End	15	0	15	10	15	0	55	ALTO	
7.2.2. FÁBRICA - Back-End												
15	5			15	10	15	0	60	ALTO			
7.3.1. Gestão de Serviços												
15	5			10	5	0	40	MÉDIO				
7.4.1. Gestão de TI												
10	0			10	10	0	40	MÉDIO				
7.5.1. Gestão do Arquivo												
15	0			15	10	5	0	45	MÉDIO			
7.6. Gestão de Suprimentos	7.6.1. Gestão de Suprimentos Administrativo			15	5	10	10	5	0	45	MÉDIO	
		7.7.1. Gestão de Suprimentos Fábrica										
		15	0	10	5	15	0	45	MÉDIO			
		7.8.1. EDA										
		15	0	15	5	5	0	40	MÉDIO			
		7.8.2. CAD										
		15	0	15	5	5	0	40	MÉDIO			
		8.1.1. Gestão de Aquisições										
		15	15	10	10	15	0	65	CRÍTICO			
		8. AQUISIÇÕES	8.2. - Gestão de Contratos	8.2.1. Gestão de Contratos								
10	15			10	10	15	0	60	ALTO			



